

Uma Introdução à Arquitetura CORBA

Francisco C. R. Reverbel



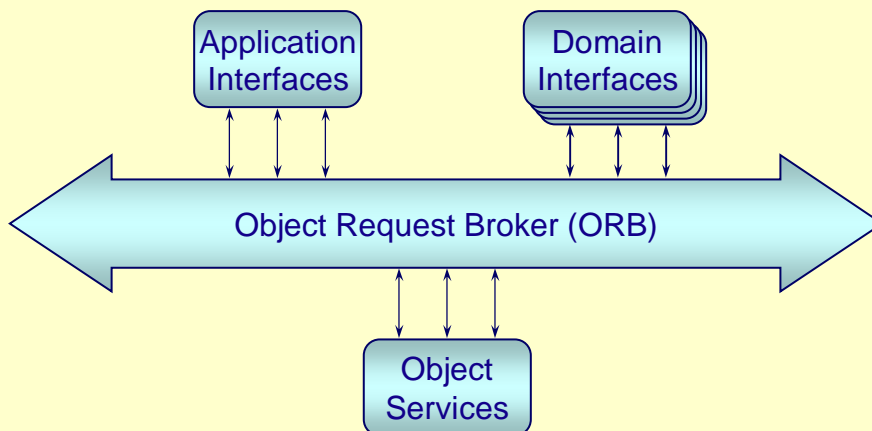
O Object Request Broker (ORB)

- Via de comunicação entre objetos (*object bus*), na arquitetura do OMG
- Definido pela especificação CORBA (*Common Object Request Broker Architecture*)
 - 1991: CORBA 1.0
 - 1995: CORBA 2.0 (IIOP)
 - 1997: CORBA 2.2 (Portable Object Adapter)
 - 1998: CORBA 2.3 (Objects by Value)
 - 2002: CORBA 3.0



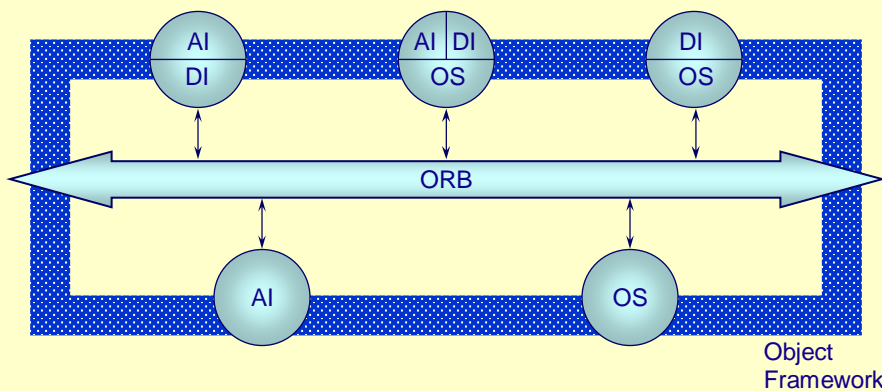
Arquitetura de Gerenciamento de Objetos

OMA (Object Management Architecture):



Utilização da OMA

Arcabouço (framework) para aplicações distribuídas:



AI = Application Interfaces

DI = Domain Interfaces
OS = Object Services

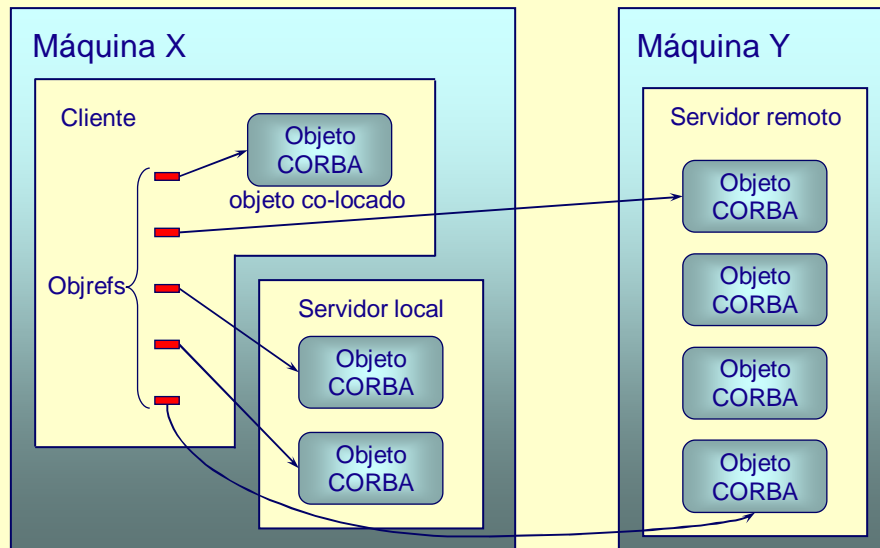
Object
Framework

CORBA

- Arquitetura cliente/servidor orientada a objetos
- Serviço fundamental do ORB: invocação remota de métodos
- Clientes podem chamar métodos de objetos remotos do mesmo modo que chamam métodos de objetos locais (transparência de localização)
- Para chamar métodos de um objeto o cliente precisa ter uma referência para o objeto



Transparência de Localização



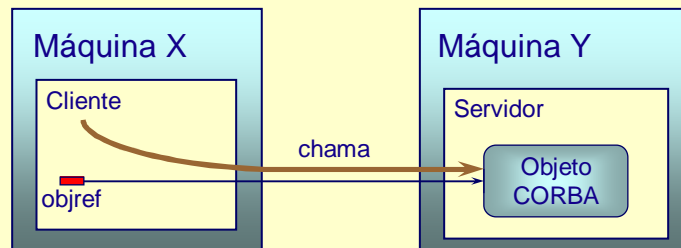
Invocação Remota de Métodos

- O cliente simplesmente chama um método sobre uma object reference
 - O ORB se encarrega de mandar uma mensagem de requisição, esperar a mensagem de resposta e retornar os resultados para o cliente
 - Para o cliente parece uma chamada de método normal
- Independência de linguagens de programação, sistemas operacionais e plataformas de hardware



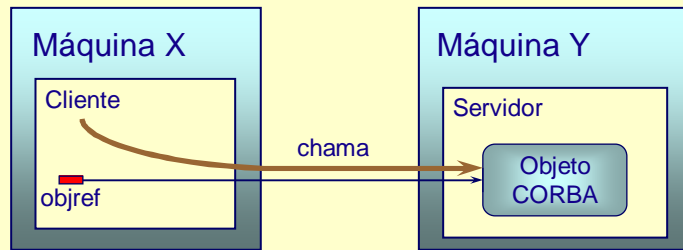
Invocação Remota de Métodos (cont.)

- O que parece acontecer

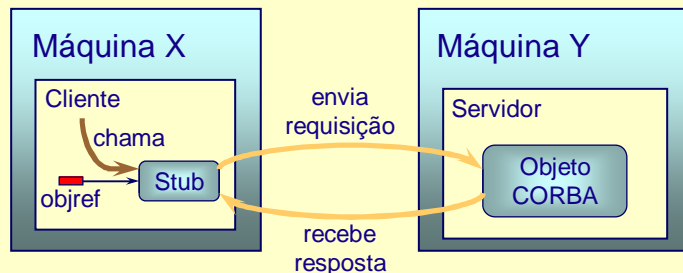


Invocação Remota de Métodos (cont.)

- O que parece acontecer



- O que acontece na verdade



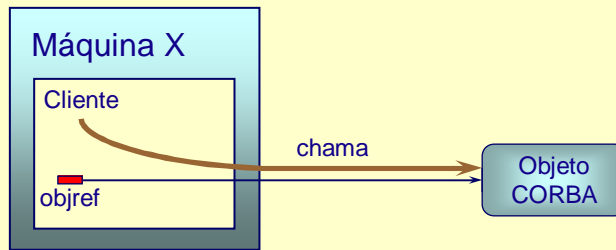
Serventes

- Objetos CORBA são encarnados por entidades da linguagem de programação na qual o servidor foi escrito
- Essas entidades são denominadas serventes
 - Ao longo de sua vida um objeto CORBA pode ser representado por diferentes serventes
- Em C++ ou Java um servente é uma instância de uma classe



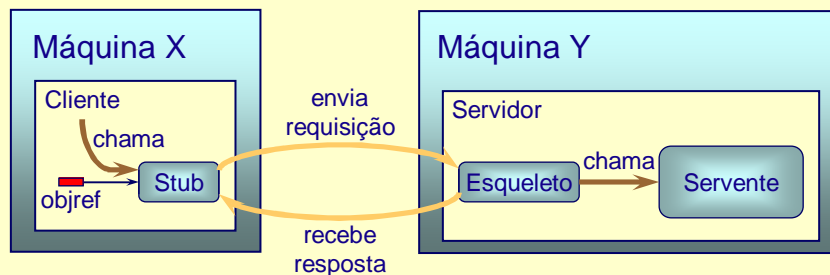
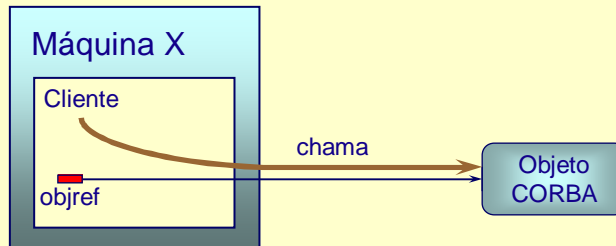
Refinando uma Figura Já Vista

- O que parece acontecer →



Refinando uma Figura Já Vista

- O que parece acontecer →
- O que acontece na verdade ↙



Stubs e Esqueletos

- O usuário não precisa escrever:
 - nem os stubs usado nos clientes
 - nem o esqueletos usados no servidores.
- O que faz o esqueleto:
 - Desempacota os parâmetros recebidos numa mensagem de requisição
 - Chama o método de um servente que implementa a operação requisitada
 - Empacota numa mensagem de resposta os resultados da operação

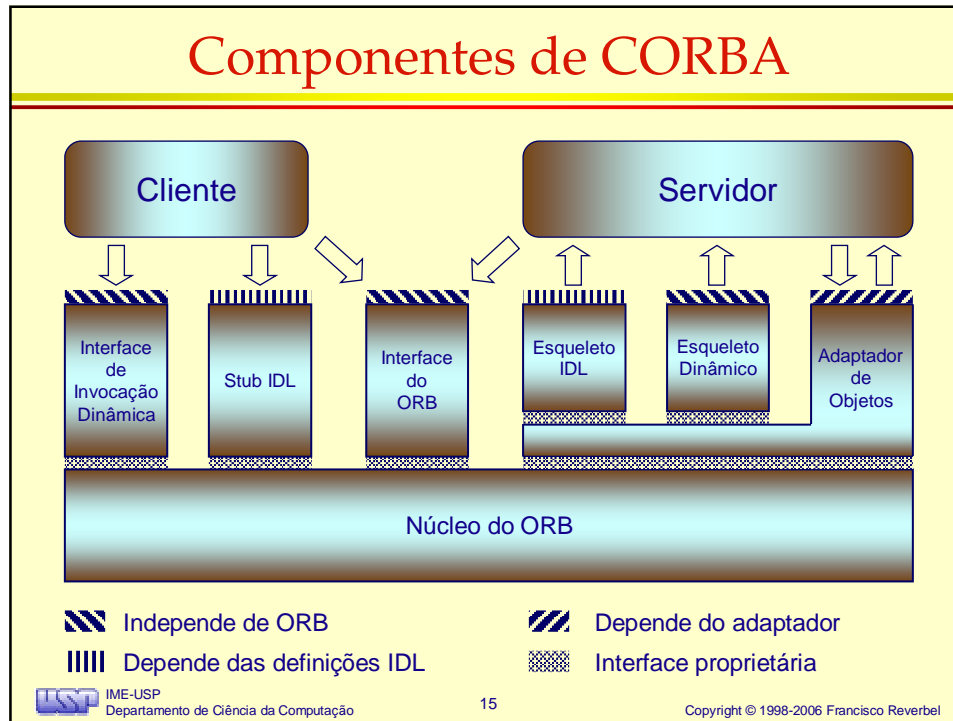


O Compilador IDL

- Os stubs e esqueletos são automaticamente gerados por um compilador IDL
- O compilador IDL recebe como entrada uma especificação das interfaces dos objetos
- Essa especificação é escrita numa linguagem neutra, a Interface Definition Language (IDL)
 - Independência de linguagem de programação



Componentes de CORBA



Partes da Especificação CORBA

- O núcleo (*core*) do ORB
- A linguagem de definição de interfaces (IDL)
- O repositório de interfaces
- Mapeamentos de IDL para linguagens de programação
- *Stubs* e esqueletos estáticos
- Interfaces de invocação dinâmica (DII) e de esqueleto dinâmico (DSI)
- Adaptadores de objetos (*Object Adapters*)
- O repositório de implementações
- Protocolos (GIOP e IIOP)

O Desenvolvimento de um Sistema

- Etapas Gerais:
 - Defina as interfaces dos objetos e expresse-as em OMG IDL (Interface Definition Language)
 - Gere stubs e esqueletos
 - Implemente objetos serventes
 - Implemente o programa servidor
 - Implemente aplicações clientes



OMG IDL

- Linguagem declarativa usada para especificar interfaces de objetos
 - Sintaxe baseada em C++
 - Suporta herança de interfaces
 - Todas as interfaces de objetos são derivadas de **CORBA::Object**
 - CORBA é especificada em IDL
 - de modo a ser independente de linguagem de programação
 - Oferece tipos básicos (pré-definidos) e permite definição de tipos pelos usuários



Mapeamentos de IDL

- Definem como IDL é traduzida para as diferentes linguagens de programação
- O OMG padronizou mapeamentos de IDL para C, C++, Smalltalk, Java, COBOL, Ada, Lisp, PL/1 e Python
 - Há mapeamentos para outras linguagens, mas ainda são proprietários (não padronizados)

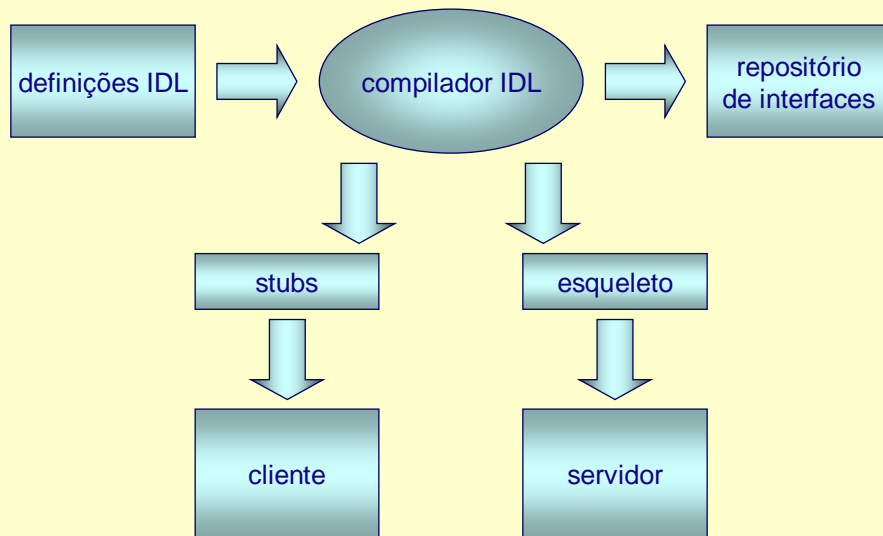


Exemplo de Interface IDL

```
// IDL
module Stock {
    exception UnknownStock {
        string name;
    };
    interface Quoter {
        string name();
        long value(in string stock)
            raises(UnknownStock);
    };
};
```



Geração de Stubs e Esqueletos



Servente Java para a Interface Quoter

```
import java.util.Hashtable;
public class QuoterImpl extends Stock.QuoterPOA {
    QuoterImpl(String name) {...}
    public String name() { return myName; }
    public int value(String stock)
        throws Stock.UnknownStock {...}
    private String myName;
    private Hashtable myTable;
}
```

Implementação da Operação value()

```
public int value(String stock)
    throws Stock.UnknownStock {
    Integer result =
        (Integer)myTable.get(stock);
    if (result == null) {
        throw new Stock.UnknownStock(stock);
    }
    return result.intValue();
}
```



Construtor da Classe QuoterImpl

```
QuoterImpl(String name) {
    myName = name;
    myTable = new Hashtable();

    // inicializa myTable com informações
    // lidas de um arquivo ou banco de dados
    // ...

    //      (num quoter real, myTable deveria
    //      ser atualizado periodicamente)
}
```



Mainline do Servidor de Cotações

```
public static void main(String[] args)
    throws Exception {
    org.omg.CORBA.ORB orb =
        org.omg.CORBA.ORB.init(args, null);
    org.omg.CORBA.Object obj =
        orb.resolve_initial_references("RootPOA");
    POA poa = POAHelper.narrow(obj);
    QuoterImpl quoterServant =
        new QuoterImpl("Reuters");
```



Mainline do Servidor de Cotações

```
org.omg.CORBA.Object quoter =
    quoterServant._this_object(orb);
PrintWriter iorFile =
    new PrintWriter(
        new FileWriter("quoter.ref")
    );
iorFile.println(orb.object_to_string(quoter));
iorFile.close();
poa.the_POAManager().activate();
orb.run();
```



Obtenção de Object References

- Clientes precisam obter object references
- Uma object reference é obtida como resultado de alguma operação chamada pelo cliente
 - Clientes não podem “construir” ou “inventar” object references
- Uma object reference pode ser convertida em string e depois reconvertida em object reference
 - Você pode guardar essa string num arquivo
 - Pode divulgá-la como bem entender



Exemplo de Cliente Java

```
public static void main(String[] args) {
    try {
        BufferedReader iorFile =
            new BufferedReader(
                new FileReader("quoter.ref")
            );
        String s = iorFile.readLine();
        iorFile.close();
        org.omg.CORBA.ORB orb =
            org.omg.CORBA.ORB.init(args, null);
    }
}
```



Exemplo de Cliente Java (cont.)

```
org.omg.CORBA.Object obj =
    orb.string_to_object(s);
Quoter quoter = QuoterHelper.narrow(obj);
System.out.println(
    "Valor de " + args[0] + ": " +
    quoter.value(args[0]) +
    " (fonte: " + quoter.name() + ")"
);
}
```



Exemplo de Cliente Java (cont.)

```
catch (Stock.UnknownStock e) {
    System.out.println(
        "Nao disponível cotação de " +
        args[0]
    );
}
catch (Exception e) {
    e.printStackTrace();
}
}
```



Observações

- No exemplo visto o servidor e o cliente foram escritos na mesma linguagem
- Poderiam ter sido escritos em linguagens diferentes
 - Por exemplo: servidor em C++ e cliente em Java
- CORBA provê interoperabilidade entre
 - linguagens de programação
 - sistemas operacionais
 - arquiteturas de hardware